



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
Av. Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

PLANO DE ENSINO PRESENCIAL

DEPARTAMENTO: Departamento de Ciência Política (DCP)				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR Avaliação de Políticas Públicas A	CÓDIGO: DCP131	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		60h		60h
NATUREZA (☒) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 60		
PROFESSOR(A): Ana Paula Karruz				
EMENTA O papel da avaliação no ciclo de políticas públicas e na gestão contemporânea. Relação entre objetivos políticos e critérios de avaliação. Tipos de avaliação em função do momento de realização, natureza e objetivos. Monitoramento e avaliação, e a relação entre os dois. Estratégias e desenhos de avaliação em função do objetivo da avaliação, do recorte programático e dos critérios para avaliação: pertinência, possibilidades e limites de cada tipo. Métodos e técnicas de avaliação. Elaboração de indicadores.				
OBJETIVOS Os objetivos gerais da disciplina são: ▪ Discutir os principais conceitos e desenhos de avaliação de políticas públicas ▪ Apresentar tipos de avaliação, problematizando indicações, possibilidades e limites de cada opção ▪ Familiarizar os(as) discentes com a aplicação de variadas abordagens metodológicas (qualitativas e quantitativas) para avaliação de políticas públicas, através da exposição a exemplos reais Os objetivos específicos de cada unidade são detalhados na seção “Conteúdo Programático”.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Unidade I: Definições iniciais, avaliação no ciclo das políticas públicas e tipologias na avaliação de políticas públicas ➤ Temas: ▪ Apresentação do curso ▪ Definições operacionais: conceitos e critérios para a avaliação de políticas públicas ▪ Ciclo de formulação e avaliação de programas: demanda por informação e conhecimento em cada etapa do ciclo ▪ Tipologias na avaliação de políticas públicas ➤ Objetivos – Ao final desta unidade, os(as) discentes deverão ser capazes de: ▪ Descrever os conceitos e critérios fundamentais de avaliação de políticas públicas ▪ Listar os objetivos e desafios da avaliação em diferentes momentos do ciclo de vida de uma política pública ▪ Articular os termos básicos da terminologia técnica da área ▪ Classificar avaliações de políticas públicas de acordo com diferentes tipologias encontradas na literatura ➤ Estratégias de ensino-aprendizagem: ▪ Aulas expositivas: 7 x 2h = 14h ▪ Produção de vídeo: 1 x 2h = 2h (remota e assíncrona) ▪ Exercício sobre tipologias: 1 x 2h = 2h (remota e assíncrona) ➤ Bibliografia Básica: ▪ JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento e avaliação de programas sociais. Campinas, SP: Editora Alínea, 2016. Páginas: 41-49; 13-19; 31-39; 50-57. ➤ Bibliografia Complementar: ▪ BATISTA, Mariana; DOMINGOS, Amanda; VIEIRA, Bhreno. Políticas públicas: modelos clássicos e 40 anos de produção no Brasil. BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, n. 94, p. 1-25, 2021. Disponível em: http://anpocs.com/images/BIB/n94/Bib94_Mariana.pdf			Carga horária: 18h Observação: Inclui 4h de atividades avaliativas assíncronas (produção de vídeo e exercício sobre tipologias)	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação

Av. Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar

31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

- BRASIL – Casa Civil da Presidência, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex ante (v. 1). Brasília: IPEA, 2018a. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=32688&Itemid=433
- BRASIL – Casa Civil da Presidência, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post (v. 2). Brasília: IPEA, 2018b. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34504
- COTTA, T.C. Metodologias de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. Brasília, Revista do Serviço Público, ano 49, n. 2, abr./jun., 1998, p. 103-124. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1634/1/1998%20Vol.49%2cn.2%20Cotta.pdf>
- DANNEMANN, Angela. Avaliação de programas sociais e políticas públicas. Nexo Políticas Públicas, 29 jun. 2020. Disponível em: <https://pp.nexojornal.com.br/glossario/Avalia%C3%A7%C3%A3o-de-programas-sociais-e-pol%C3%ADticas-p%C3%ABlicas>
- FURTADO, J. P.; GASPARINI, M. F. V. Há diferenças entre avaliar e analisar? Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n. 8, 2019, p. 2933-2938. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2019.v24n8/2933-2938/pt>
- GERTLER, Paul J. et al. Avaliação de impacto na prática. Washington: Banco Interamericano de Desenvolvimento; Banco Mundial, 2018. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/25030/9781464808890.pdf>
- JANNUZZI, Paulo de Martino. Eficiência econômica, eficácia procedural ou efetividade social: três valores em disputa na avaliação de políticas e programas sociais. Desenvolvimento em Debate, v. 4, n. 1, 2016, p. 117-142. Disponível em: http://desenvolvimentoemdebate.ie.ufrj.br/pdf/dd_v_4_1_Paulo-Jannuzzi.pdf
- OLIVEIRA, Lilian Ribeiro de; PASSADOR, Claudia Souza. Ensaio teórico sobre as avaliações de políticas públicas. Cadernos EBAPE.BR, v. 17, n. 2, 2019, p. 324-337. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395169657>
- PEIXOTO, Betânia Totino. Avaliação econômica do programa Fica Vivo: o caso piloto. II Prêmio SOF de Monografias – 2008. Trabalho premiado em 1º lugar. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4669/1/tema-1-1o-lugar.pdf>
- RAMOS, Marília Patta; SCHABBACH, Letícia Maria. O estado da arte da avaliação de políticas públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 46, n. 5, out./2012, p. 1271-1294. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rap/v46n5/a05v46n5.pdf>
- TORRES, Haroldo; FUKAYAMA, Marcel. O fetiche da avaliação de impacto. Folha de S.Paulo, 09 mar. 2017. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/colunas/2017/03/1864699-o-fetiche-da-avaliacao-de-impacto.shtml>

Unidade II: Lógica da mudança

➤ Temas:

- Lógica da mudança
- Modelo espiral
- Mapa de processos e resultados
- Modelo lógico

➤ Objetivos – Ao final desta unidade, os(as) discentes deverão ser capazes de:

- Descrever a noção de lógica da mudança: o conjunto de relatos articulados que vinculam a realização de atividades à consecução de objetivos programáticos desejados, sob determinadas condições e pressupostos
- Listar as variadas representações da lógica da mudança, descrever as principais diferenças entre elas e suas indicações de aplicação
- Analisar diferentes modelos lógicos, de acordo com as premissas que os norteiam

➤ Estratégias de ensino-aprendizagem:

- Aulas expositivas: 4 x 2h = 8h
- Prova 1: 1 x 2h = 2h

➤ Bibliografia Básica:

- JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento e avaliação de programas sociais. Campinas, SP: Editora Alínea, 2016. Páginas: 13-31; 68-72.

➤ Bibliografia Complementar:

Carga horária:
10h



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação

Av. Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar

31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

- BARATIERI, Tatiane; NATAL, Sonia; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo. Cuidado pós-parto às mulheres na atenção primária: construção de um modelo avaliativo. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 7, e00087319, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v36n7/1678-4464-csp-36-07-e00087319.pdf>
- BRASIL – Casa Civil da Presidência, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex ante (v. 1). Brasília: IPEA, 2018a. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=32688&Itemid=433
- BRASIL – Casa Civil da Presidência, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post (v. 2). Brasília: IPEA, 2018b. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34504
- CASSIOLATO, Maria Martha M. C. Modelo lógico e a teoria do programa: uma proposta para organizar avaliação. Desafios do Desenvolvimento, ano 7, edição 63, 19/11/2010. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=1117:catid=28&Itemid=23
- CASSIOLATO, Maria Martha M. C.; GUERESI, Simone. Como elaborar modelo lógico: roteiro para formular programas e organizar avaliação. IPEA: Brasília, 2010 (Nota Técnica nº 6). Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5810/1/NT_n06_Como-elaborar-modelo-logico_Disoc_2010-set.pdf
- COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. Petrópolis: Vozes, 2008 (ou outras edições). Páginas: 72-84 (capítulo IV: “Avaliação: conceito e especificidade”).
- COSTA, Júlia Freitas Alves da. Avaliação do desenho do Programa de Ensino Médio integral do Estado de Minas Gerais: uma análise com base na teoria da mudança. Belo Horizonte, 2019. 180 p. Monografia. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) - Fundação João Pinheiro, Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho. Disponível em: <http://monografias.fjp.mg.gov.br/handle/123456789/2638>
- FERREIRA, Helder; CASSIOLATO, Martha; GONZALEZ, Roberto. Uma experiência de desenvolvimento metodológico para avaliação de programas: o modelo lógico do Programa Segundo Tempo. IPEA: Brasília, 2009 (Texto para Discussão nº 1369). Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1369.pdf
- FJP -- Fundação João Pinheiro, Diretoria de Políticas Públicas. Avaliação de políticas públicas: por onde começar? Um guia prático para elaboração do Mapa de Processos e Resultados e Mapa de Indicadores. Belo Horizonte, FJP, 2022. Disponível em: http://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/03.06_Guia-MaPR-Layout-Final.pdf
- KRAUSE, Cleandro. Modelo lógico para análise de políticas públicas em perspectiva histórica. IPEA: Brasília, 2020 (Texto para Discussão nº 2572). Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=36031&Itemid=448
- ROGERS, Patricia. Theory of change. Unicef Office of Research – Innocenti: Florença, 2014 (Unicef Methodological – Briefs Impact Evaluation n. 2). Disponível em: <https://www.unicef-irc.org/publications/747-theory-of-change-methodological-briefs-impact-evaluation-no-2.html>
- TOCK, Fabiana et al. Teoria de mudança como instrumento para desenvolver territórios vulneráveis. Nexa Políticas Públicas, 13 set. 2021. Disponível em: <https://pp.nexojournal.com.br/ponto-de-vista/2021/Teoria-de-Mudan%C3%A7a-como-instrumento-para-desenvolver-territ%C3%B3rios-vulner%C3%A1veis>
- WKKF – W.K. Kellogg Foundation. Logic model development guide. W.K. Kellogg Foundation: Battle Creek, 2004. Disponível em: <https://www.wkkf.org/resource-directory/resources/2004/01/logic-model-development-guide>

Unidade III: Estratégias inferenciais, métodos de coleta e análise de dados para a avaliação de políticas públicas

➤ Temas:

- Estratégias qualitativas de avaliação
- Estratégias quantitativas de avaliação
- Fortalezas e fragilidades das estratégias avaliativas
- Triangulação de técnicas

➤ Objetivos – Ao final desta unidade, os(as) discentes deverão ser capazes de:

- Elencar as indicações para avaliação qualitativa e quantitativa
- Descrever as principais abordagens de avaliação qualitativa, seja para coleta ou análise de dados
- Enumerar exemplos de avaliação qualitativa de políticas públicas
- Descrever as principais abordagens de avaliação quantitativa, seja para coleta ou análise de dados

Carga horária:
32h



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação

Av. Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar

31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

- Enumerar exemplos de avaliação quantitativa de políticas públicas

➤ Estratégias de ensino-aprendizagem:

- Aulas expositivas (inclui aulas de seminário): 15 x 2h = 30h
- Prova 2: 1 x 2h = 2h

➤ Bibliografia Básica:

- JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento e avaliação de programas sociais. Campinas, SP: Editora Alínea, 2016. Páginas: 57-68; 73-88; 89-100; 73-100; 101-104.

➤ Bibliografia Complementar:

- BACALHAU, Priscilla. Avaliação de impacto experimental. Nexo Políticas Públicas, 26 fev. 2021. Disponível em: <https://pp.nexojournal.com.br/glossario/Avalia%C3%A7%C3%A3o-de-impacto-experimental>
- BATISTA, Mariana; DOMINGOS, Amanda. Mais que boas intenções: técnicas quantitativas e qualitativas na avaliação de impacto de políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 32, n. 94, 2017, p. 1-24. Disponível em: <https://doi.org/10.17666/329414/2017>
- BAILEY, Michael A. Real Stats: using Econometrics for Political Science and Public Policy. New York: Oxford University Press, 2016.
- BRASIL – Casa Civil da Presidência, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post (v. 2). Brasília: IPEA, 2018b. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34504
- BRASIL – Ministério da Saúde. Avaliação de impacto das políticas de saúde: um guia para o SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_impacto_politicas_saude_guia_sus.pdf
- CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3.ed. Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2010, p. 238-265 (Capítulo 10: “Métodos mistos”).
- DANNEMANN, Angela. Avaliação de programas sociais e políticas públicas. Nexo Políticas Públicas, 29 jun. 2020. Disponível em: <https://pp.nexojournal.com.br/glossario/Avalia%C3%A7%C3%A3o-de-programas-sociais-e-pol%C3%ADticas-p%C3%BAblicas>
- FIGUEIREDO FILHO, Dalson et al. O que fazer e o que não fazer com a regressão: pressupostos e aplicações do modelo linear de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO). Revista Política Hoje, v. 20, n. 1, 2011, p. 44-99. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/politica hoje/article/view/3808>
- FONSECA, Elize Massard da; LIMA, Iana Alves de; SEGATTO, Catarina. Pesquisa qualitativa no estudo das políticas públicas: um campo em disputa. Nexo Políticas Públicas, 19 jul. 2021. Disponível em: <https://pp.nexojournal.com.br/ponto-de-vista/2021/Pesquisa-qualitativa-no-estudo-das-pol%C3%ADticas-p%C3%BAblicas-um-campo-em-disputa?fbclid=IwAR1SVG%E2%80%A6>
- GERTLER, Paul J. et al. Avaliação de impacto na prática. Washington: Banco Interamericano de Desenvolvimento; Banco Mundial, 2018. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/25030/9781464808890.pdf>
- JANNUZZI, Paulo de Martino. Triangulação como princípio estruturador da avaliação de políticas. Nexo Políticas Públicas, 21 maio 2021. Disponível em: <https://pp.nexojournal.com.br/ponto-de-vista/2021/Triangula%C3%A7%C3%A3o-como-princ%C3%ADpio-estruturador-da-avalia%C3%A7%C3%A3o-de-pol%C3%ADticas>
- MELLO, Janine. Produção estatal de evidências e uso de registros administrativos em políticas públicas. In: KOGA, Natália Massaco et al. (Orgs.) Políticas públicas e usos de evidências no Brasil: conceitos, métodos, contextos e práticas. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2022, p. 457-493. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11348>
- MENEZES FILHO, Naércio Aquino; PINTO, Cristiane Campos de Xavier Pinto. (Orgs.) Avaliação econômica de projetos sociais. 3. ed. São Paulo: Fundação Itaú Social, 2017. Disponível em: https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2018/05/avaliacao-economica-3a-ed_1513188151.pdf
- MUNDIM, Pedro S. et al. Bolsa Família, informação e preconceito: uma análise com o uso de experimentos. Brasília, Revista do Serviço Público, v. 70, n. 4, 2019, 551-575. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/3288>
- PARANHOS, Ranulfo et al. Uma introdução aos métodos mistos. Sociologias, ano 18, n. 42, maio/ago., 2016, p. 384-411. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/soc/v18n42/1517-4522-soc-18-42-00384.pdf>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação

Av. Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar

31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

- PEIXOTO, Betânia Totino. Avaliação econômica do programa Fica Vivo: o caso piloto. II Prêmio SOF de Monografias – 2008. Trabalho premiado em 1º lugar. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4669/1/tema-1-1o-lugar.pdf>
- RAMOS, Marília Patta. Aspectos conceituais e metodológicos da avaliação de políticas e programas sociais. Planejamento e Políticas Públicas, n. 32, jan.-jun./2009, p. 95-114. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/11>
- RÊGO, Walquíria Domingues Leão; PINZANI, Alessandro. Liberdade, dinheiro e autonomia: o caso do programa Bolsa Família. In: CAMPELLO, Tereza; Neri, Marcelo Côrtes. (Orgs.) Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania. Brasília: IPEA, 2013. p. 359-366 (cap. 23). Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&id=20408
- SAMPAIO, Rafael Cardoso; LYCARIÃO, Diógenes. Análise de conteúdo categorial: manual de aplicação. Brasília: ENAP, 2021. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6542>
- SÁTYRO, Natália G. D.; D'ALBUQUERQUE, Raquel W. O que é um Estudo de Caso e quais as suas potencialidades. Sociedade e Cultura, 23, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/sec.v23i.55631>
- SCORZAFAVE, Luiz Guilherme. Avaliação de Projetos e Políticas Sociais (Vídeo). 2016. (Detalhes na descrição do vídeo). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2SizOzLHg88&t=34s>
- SHADISH, William R.; COOK, Thomas D.; CAMPBELL, Donald T. Experimental and quasi-experimental designs for generalized causal inference. Boston, New York: Houghton Mifflin, 2002.
- SILVA, Glauco Peres. Desenho de pesquisa. Brasília: Enap, 2018. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3330/1/Livro_Desenho%20de%20pesquisa.pdf

METODOLOGIA

As estratégias de ensino-aprendizagem constam no detalhamento das unidades (na seção “Conteúdo Programático”) e no Cronograma (Apêndice). Elas compreendem:

- Aulas expositivas (inclui aulas de seminário): 26 x 2h = 52h
- Atividades avaliativas remotas e assíncronas: 2 x 2h = 4h
- Provas: 2 x 2h = 4h

Algumas aulas poderão ser ministradas em formato educação a distância (EAD), até o limite de 20% do curso (atividades avaliativas assíncronas estão incluídas neste limite). A turma será informada com antecedência sobre datas e temas de aulas em formato EAD, se houver.

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A nota final será composta por:

- Nota de grupo pela produção de vídeo (5%)
- Nota individual pelo exercício sobre tipologias (5%)
- Nota individual pelas 2 provas presenciais (Prova 1: 20%, Prova 2: 30%; total: 50%)
- Nota de grupo pela apresentação de seminário (30%)
- Nota de grupo pelo debate em seminário (10%)

Datas das atividades avaliativas: vide cronograma (no Apêndice).

Quem perder uma das provas, poderá recompor sua pontuação em prova substitutiva (cumulativa), em data ao final do semestre (a ser definida).

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Materiais do curso que sejam de livre acesso serão disponibilizados na página da turma no Moodle.

BIBLIOGRAFIA

Detalhada nas unidades listadas na seção “Conteúdo Programático”.

REFERENDADO EM ____/____/2024 pelo Colegiado do curso de Graduação em Gestão Pública.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
Av. Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Apêndice: Cronograma

DCP131 - Avaliação de Políticas Públicas A (2024/2)

Profa. Ana Paula Karruz

*** Sujeito a alterações ***

Última atualização: 23/outubro/2024

Aula #	Data	Dia sem.	Unidade	Aulas presenciais	Atividades avaliativas remotas e assíncronas	Provas presenciais
	23/09/2024	SEG	Acolhimento e apresentação do curso & I - Definições iniciais, avaliação no ciclo das políticas públicas e tipologias na avaliação de políticas públicas	Acolhimento de ingressantes		
1	25/09/2024	QUA		√		
2	30/09/2024	SEG		√		
	02/10/2024	QUA		Noite reservada para atividades acadêmicas complementares, conforme calendário da UFMG		
3	07/10/2024	SEG		Produção de vídeo (para 28/out)		
	09/10/2024	QUA		Ausência programada		
4	14/10/2024	SEG		√		
5	16/10/2024	QUA		√		
6	21/10/2024	SEG		√		
7	23/10/2024	QUA		√		
8	28/10/2024	SEG	Exercício sobre tipologias (para 20/nov)			
9	30/10/2024	QUA	II - Lógica da mudança	√		
10	04/11/2024	SEG		√		
11	06/11/2024	QUA		√		
12	11/11/2024	SEG		√		
13	13/11/2024	QUA				Prova 1
14	18/11/2024	SEG	III - Estratégias inferenciais, métodos de coleta e análise de dados para a avaliação de políticas públicas (inclui introdução ao R)	√		
	20/11/2024	QUA		Feriado: Dia da Consciência Negra		
15	25/11/2024	SEG		√		
16	27/11/2024	QUA		√		
17	02/12/2024	SEG		Seminário		
18	04/12/2024	QUA		Seminário		
19	09/12/2024	SEG		Seminário		
20	11/12/2024	QUA		√		
21	16/12/2024	SEG		√		
22	18/12/2024	QUA		√		
				Recesso de Natal e de Ano Novo: de 23/12/2024 a 05/01/2025		
23	06/01/2025	SEG		Introdução ao R - CAD2 C 204		
24	08/01/2025	QUA		√		
25	13/01/2025	SEG		Introdução ao R - CAD2 C 204		
26	15/01/2025	QUA		Seminário		
27	20/01/2025	SEG		Introdução ao R - CAD2 C 204		
28	22/01/2025	QUA		Seminário		
29	27/01/2025	SEG		Seminário		
30	29/01/2025	QUA				Prova 2 (cumulativa)
Carga horária total: 60 horas				52	4	4